



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS - CCHA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES - DLH  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**AS PESQUISAS DE TCC NO CAMPUS IV DA UEPB: UM OLHAR PARA A SALA  
DE AULA**

**MARAISA GOMES DIAS**

Catolé do Rocha  
2018

**MARAISA GOMES DIAS**

**AS PESQUISAS DE TCC NO CAMPUS IV DA UEPB: UM OLHAR PARA A SALA  
DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades-DLH da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, como dos requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Letras.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas

Catolé do Rocha-PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

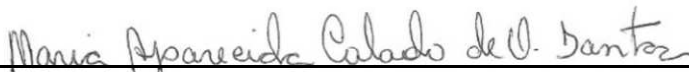
D541p Dias, Maraisa Gomes.  
As pesquisas de TCC no Campus IV da UEPB: um olhar para a sala de aula. [manuscrito] / Maraisa Gomes Dias. - 2018.  
30 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2018.  
"Orientação : Prof. Me. Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas, Coordenação do Curso de Letras - CCHA."  
1. Prática pedagógica. 2. Pesquisa. 3. Língua materna. 4. Sala de aula. I. Título  
21. ed. CDD 372.623

**MARAISA GOMES DIAS**

**AS PESQUISAS DE TCC NO CAMPUS IV DA UEPB: UM OLHAR PARA A SALA  
DE AULA**

**BANCA EXAMINADORA**

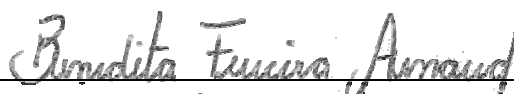
Aprovada em 07 de dezembro de 2018.



---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Aparecida Calado de O. Dantas

UEPB- CCHA/DLH



---

Examinador: Prof. Benedita Ferreira Arnaud

UEPB- CCHA/DLH



---

Examinador: Prof.<sup>a</sup> Dr. Francisco Vieira da Silva

UEPB- CCHA/DLH

## RESUMO

Considerando a importância das pesquisas desenvolvidas no campo das licenciaturas que dispensam um olhar para as práticas pedagógicas nas aulas de língua materna e consequente expectativa na melhoria da aprendizagem na Educação Básica, o presente artigo tem por objetivo analisar as contribuições dos TCC da Universidade Estadual da Paraíba, Curso de Letras, Campus IV, produzidos no ano de 2014, considerando a linha de pesquisa e o objeto de estudo, fazendo a relação da contribuição das pesquisas com as propostas dos documentos oficiais da Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa com análise documental e bibliográfica, fundamentada em teóricos como: Saviani (2009), Perez (1999), documentos oficiais como Lei de Diretrizes e Bases- LDB (Brasil,1996), Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL/PCN 1998), Projeto Político Pedagógico (UEPB, 2014 Campus IV), dentre outros que se debruçam sobre o tema. O estudo aponta para a importância dos cursos de licenciatura pensarem a sala de aula, através das pesquisas desenvolvidas e sua efetiva aplicação na escola, embora esse aspecto último não se constitua objeto deste estudo.

**Palavras Chave:** Prática pedagógica, pesquisa, língua materna.

## ABSTRACT

Considering the importance of the researches developed in the field of undergraduate courses that take a look at the pedagogical practices in the mother tongue classes and consequent expectation in the improvement of the learning in Basic Education, the present article aims to analyze the contributions of the TCC of the State University of Paraíba , Course of Letters, Campus IV, produced in the year of 2014, considering the line of research and the object of study, making the relation of the contribution of the researches with the proposals of the official documents of Basic Education. It is a research with documentary and bibliographical analysis, based on theorists such as: Saviani (2009), Perez (1999), official documents such as Law of Directives and Bases-LDB (Brazil, 1996), National Curricular Parameters-BRAZIL / PCN (1998), Political Pedagogical Project (UEPB, 2014) Campus IV, among others that focus on the theme. The study points to the importance of undergraduate courses to think about the classroom, through the research developed and its effective application in school, although this last aspect is not the object of this study.

**Keywords:** Pedagogical practice, research, mother tongue.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por ajudar-me com perseverança e fé. Através da sua enorme misericórdia consegui enfrentar a jornada acadêmica, porque dele para ele são todas as coisas. Romanos 11:36

Aos meus pais Maria Rosa e Francisco das Chagas, pelo apoio, pela confiança e por todo amor, obrigado por cuidar tão bem dos meus filhos, sem vocês não teria conseguido.

Aos meus maiores amores, meus filhos, Emily Vitória e João Victor, através de vocês descobri o verdadeiro significado do amor, vocês são a minha inspiração e força.

Ao meu esposo Ticiano pela dedicação, ajuda e compreensão, sempre me encorajando a seguir perante as dificuldades.

À minha orientadora Aparecida Calado, pelas suas excelentes contribuições, pela confiança e por toda ajuda, não teria conseguido se não fosse você. Obrigado por sempre me encorajar e tornar esse sonho possível.

Aos amigos que sempre estiveram ao meu lado; vocês foram muito importantes nessa jornada, em especial aqueles me ajudaram no momento em que precisei.

Aos professores e funcionários do campus IV da UEPB que ajudaram direta e indiretamente no período do curso

A todos, o meu muito obrigada!

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL.....</b>	<b>08</b>
<b>3</b>	<b>OS CURSOS DE LICENCIATURA E SUA RELEVÂNCIA PARA A PESQUISA E O ENSINO.....</b>	<b>13</b>
	3.1 Histórico do curso de licenciatura em Letras.....	15
<b>4</b>	<b>O PPP DO CURSO DE LETRAS - CAMPUS IV.....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO ANO DE 2014.....</b>	<b>24</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
	<b>REFÊRENCIAS.....</b>	<b>29</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Considerando a importância das pesquisas desenvolvidas no campo das licenciaturas, que dispensam um olhar para as práticas pedagógicas e consequentemente melhoria da aprendizagem na Educação Básica, torna-se mister pensar a efetivação desses estudos no dia a dia da escola, haja vista que os componentes curriculares dos estágios supervisionados não são suficientes para suprir as necessidades de um graduando em formação.

Com o intuito de investigar trabalhos voltados para o ensino de língua na sala de aula, o objetivo geral do presente artigo é analisar as contribuições dos TCCs do Curso de Letras, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), *campus IV*, produzidos no ano de 2014, para as aulas de língua materna, considerando a linha de pesquisa e o objeto de estudo. Por meio de uma tabela dividida por áreas, relacionamos os trabalhos defendidos nesse ano e analisamos quais trabalhos se enquadram no ensino de língua através do objeto de estudo fazendo relação das pesquisas analisadas com as propostas dos documentos oficiais, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A metodologia utilizada na pesquisa foi a bibliográfica e documental.

Como aporte teórico para a pesquisa utilizamos Saviani (2009), que aborda a formação docente no Brasil dos primórdios até a criação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (1996); Perez (1999), que faz uma abordagem sobre a pesquisa nas licenciaturas, além de documentos oficiais da educação, como o Plano Nacional da Educação-PNE (BRASIL, 2014), Parâmetros Curriculares nacionais – PCN (Brasil/PCN, 1998), Projeto Político Pedagógico PPP (UEPB, 2014) do curso de Letras, do *campus IV*.

Nosso trabalho está assim dividido: primeiro tópico, falamos sobre o histórico da educação destacando a formação docente, desde o período colonial à formulação da LDB. Selecionamos os principais acontecimentos, mostrando como se deu a evolução e impasses na educação e formação docente, depois falamos sobre a LDB no âmbito da formação docente e discorremos sobre os aspectos do Plano Nacional da Educação (PNE), destacando as metas que asseguraram formação continuada aos docentes para que venham obter melhoras consideráveis na profissão.

No segundo tópico, apresentamos discussões sobre os cursos de licenciatura e a importância da pesquisa. Já no terceiro tópico, destacamos a proposta do ensino de língua portuguesa segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Depois, abordamos o Projeto Político Pedagógico (PPP), do curso de Letras, do *campus* IV da UEPB, do qual destacamos informações essenciais e características do curso. Por fim, procedemos à análise dos TCC relativos ao ensino de língua materna relacionando os principais aspectos abordados com as propostas dos PCN.

## **2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL**

Sabe-se da grande importância que a docência tem na formação de uma nação. A profissão de professor é uma das mais antigas do mundo, como também uma das principais, pois é a partir do professor que o conhecimento e a evolução se expandem, no entanto, a formação de professores varia de acordo com o histórico de cada espaço geográfico, ou seja, aquelas regiões em que foram implantados os primeiros cursos superiores, conseqüentemente irão se expandir cada vez mais.

Durante a colonização, os gestores não investiram em formação docente nem tampouco na educação. No princípio, os padres jesuítas implantaram no Brasil, o catolicismo, e só depois de algum tempo é que houve falar em formação docente. Sobre essa questão, Saviani (2009 p.144) ressalta que

Durante todo o período colonial, desde os colégios jesuítas, passando pelas aulas régias implantadas pelas reformas pombalinas até os cursos superiores criados a partir da vinda de D. João VI em 1808, não se manifesta preocupação explícita com a questão da formação de professores.

Com base no exposto, nota-se a lentidão e o descaso acerca da formação docente já nos primórdios da colonização não se investia na educação do país, tudo era exportado de Portugal. De acordo com Saviani (2009), cerca de 20 anos depois desses acontecimentos com a educação no Brasil, sentiu-se a necessidade de preparar professores para lecionar nas escolas das primeiras letras e, assim, criaram as escolas de ensino normal. Saviani (2009, p. 144) afirma ainda que “visando à preparação de professores para as escolas primárias, as Escolas Normais

preconizavam uma formação específica, logo, deveriam guiar-se pelas coordenadas pedagógico-didáticas”.

Assim, as escolas normais seguiam a mesma estrutura da escola das primeiras letras e não foi possível seguir o padrão pedagógico didático, pois os professores teriam que transmitir aos alunos os conteúdos que dominavam das matérias da escola anterior, não tendo chance e nem preparo para seguir padrão político pedagógico. Os cursos normais seguiram no século XIX e foram se fortalecendo, entretanto, entre os anos de 1890 e 1932, por precariedade no ensino, a escola normal passou por uma reforma tendo como anexo escola modelo.

Sobre esse assunto, Saviani (2009 p. 145) afirma que:

A reforma foi marcada por dois vetores: enriquecimento dos conteúdos curriculares anteriores e ênfase nos exercícios práticos de ensino, cuja marca característica foi a criação da escola-modelo anexa à Escola Normal – na verdade a principal inovação da reforma. Assumindo os custos de sua instalação e centralizando o preparo dos novos professores nos exercícios práticos, os reformadores estavam assumindo o entendimento de que, sem assegurar de forma deliberada e sistemática por meio da organização curricular a preparação pedagógico-didática, não se estaria, em sentido próprio, formando professores.

Essa reforma das escolas normais aconteceu primeiro em São Paulo, servindo de modelo, e todas as outras inspiraram-se nela, contagiando, assim, todo país. Dado o exposto, é possível afirmar que a formação de professores estava começando a tomar novos rumos para melhoria da educação, pois os reformadores notaram que sem professores preparados não haveria progresso no sistema de ensino, ou seja, a peça chave para o projeto pedagógico-didático se instaurar deveria ser a valorização docente.

Segundo Saviani (2009), entre os anos de 1939 e 1971, o Brasil tomou mais um passo para fortalecer a educação: implantou cursos de pedagogia e licenciaturas, esses cursos de formação de professores para escolas secundárias se expandiram pelo país através de decreto de lei. Saviani (2009 p. 146) afirma que “Os primeiros formavam os professores para ministrar as várias disciplinas que compunham os currículos das escolas secundárias; os segundos formavam os professores para exercer a docência nas Escolas Normais”.

Nota-se, então, que a educação, apesar de ser vagarosa, caminha rumo a melhorias, pois tinha dado um passo relevante na formação docente, a criação das primeiras universidades passava por um processo de transição e as mudanças eram frequentes: no início, os cursos eram separados por períodos; os 3 primeiros anos estudavam matérias específicas e 1 ano para formação didática, mas, com o tempo, esses períodos mudaram e passaram a ser separados por ciclos, sendo o primeiro ciclo com duração de 4 anos, preparava para o ensino primário, e o segundo ciclo preparava para o ensino secundário com duração de 3 anos.

Em meados de 1971 a 1996, de acordo com Saviani (2009), o golpe militar de 1964 exigiu por mudanças na legislação do ensino. Em decorrência da 2ª LDB5.692/71, o ensino foi modificado, o primário e médio alteram sua denominação, o primário passou a ser 1º grau e o médio passou a ser 2º grau. Com isso, desenvolveram um sistema de habilitações para magistério, essas mudanças não deram certo, a qualidade do ensino declinou.

De acordo com Saviani (2009 p. 147)

A evidência e gravidade dos problemas levaram o governo a lançar, em 1982, o projeto Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMs) que teve o caráter de “revitalização da Escola Normal[...].Mas esse projeto, apesar dos resultados positivos, foi descontinuado quando seu alcance quantitativo era ainda restrito, não tendo havido também qualquer política para o aproveitamento dos professores formados pelos centros nas redes escolares públicas. Para as quatro últimas séries do ensino de 1º grau e para o ensino de 2º grau, a lei n. 5.692/71 previu a formação de professores em nível superior, em cursos de licenciatura curta (3 anos de duração) ou plena (4anos de duração).

As mudanças de governos dentro de um país também podem regredir em alguns setores, e foi exatamente o que aconteceu no Brasil nesta época do regime militar, em vez de buscarem melhorias na educação, fizeram o oposto, tentaram uma mudança novamente, mas aconteceu retardando tanto a educação como também a formação docente desvalorizando ainda mais a profissão.

Com o fim do regime militar, esperava-se que a educação e a formação de professores subissem um nível mais elevado. Contudo, apesar de, notadamente, grandes avanços, as mudanças que ocorriam ainda eram vagarosas, somente com a promulgação da LDB 939/96 começou-se a se perceber, efetivamente, mudanças no campo educacional.

De acordo com Dantas e Araújo (2014, p. 4), “A partir da Conferência Mundial da Educação para Todos, realizada em Jontiem, Tailândia, em 1990, a formação passou a ser tema obrigatório nos debates educacionais” e deram um primeiro passo positivo na formação docente.

Sobre esse aspecto Saviani (2009 p.148) destaca que:

A nova LDB promulgada, após diversas vicissitudes, em 20 de dezembro de 1996, não correspondeu a essa expectativa. Introduzindo como alternativa aos cursos de pedagogia e licenciatura os institutos superiores de educação e as Escolas Normais Superiores, a LDB sinalizou para uma política educacional tendente a efetuar um nivelamento por baixo: os institutos superiores de educação emergem como instituições de nível superior de segunda categoria, provendo uma formação mais aligeirada, mais barata, por meio de cursos de curta duração[...]

Nessa nova etapa de formação, nota-se que a LDB traçou um caminho desfavorável, pois decidiu seguir pelo rápido e barato, desvalorizando a formação de professores, esses desvios causaram ainda mais deficiência na educação, entretanto a LDB ainda estava na fase inicial, e elaboraram uma série de deveres e direitos aos docentes e a todos os envolvidos na educação.

É importante destacar que, a despeito de qualquer dificuldade encontrada, a criação da LDB foi um grande marco na educação brasileira, pois a formação docente ganhou mais notabilidade e a consolidação e implantação da lei, além de assegurar direitos também elenca os deveres dos professores que, de acordo com as necessidades e a realidade de cada um, precisam incumbir-se de valorizar e melhorar a escola pública. Assim, em seu artigo 13 que trata das incumbências dos docentes está registrado:

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V – ministrar os dias letivos e horas estabelecidas, além de participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade(BRASIL, LDB,9.394/96)

Percebe-se nesse artigo da LDB as responsabilidades essenciais que os docentes devem ter perante as instituições e também com os discentes e a comunidade; esses aspectos devem ser trabalhados tanto profissional como intelectual sempre buscando o melhor para a carreira docente, manter sempre atualizados perante as leis que asseguram os professores no Brasil.

Além das incumbências, a LDB, título VI, Art. 67, assegurou direitos aos profissionais um dos principais são:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I – ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- III – piso salarial profissional;
- IV – progressão funcional profissional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho;
- VI – condições adequadas de trabalho. Parágrafo único. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

Assim, notamos que o artigo destaca os incisos que tratam da importância da remuneração e valorização de professores, no entanto, esta valorização ainda não é atendida, varia de estado para estado, uns valorizam mais outros menos as leis estão implantadas, porém os governantes não as cumprem como deveria.

Uma conquista no campo da educação foi o Plano Nacional da Educação (PNE) Lei federal, sancionada em 2014, que prevê metas para melhorar a qualidade do ensino do Brasil, no qual engloba todos os níveis de ensino e estabelece 20 metas e 254 estratégias que devem ser executadas durante 10 anos, 2014 a 2024. No que diz respeito à formação de professores, as metas responsáveis são as 14, 15, 16 e 17, das quais destacamos as metas 14, 15 e 16:

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (BRASIL, 2014, p.46 a 48):

O plano nacional da educação está contemplado na LDB e funciona como um reforço de implementação da mesma, ou seja, até 2024 terão que ser executadas, não só estas metas, mas também todas que se encontram no PNE, entretanto, acredita-se que não será alcançado, pois a situação econômica e social atual do Brasil anda em decadência; o cenário político atual não está favorável, encontra-se em meios a fraudes e desigualdades. Além disso, as rendas não estão sendo distribuídas da maneira que foi planejada, causando, assim, deficiências em vários estados e se distanciando cada vez mais do que seria o ideal.

### **3 OS CURSOS DE LICENCIATURA E SUA RELEVÂNCIA PARA A PESQUISA E O ENSINO**

As Licenciaturas são cursos de níveis superiores, que têm o objetivo de formar professores para lecionar em áreas específicas a alunos dos níveis fundamental II e médio como bem atestam:

Denominaremos Licenciatura II os cursos dedicados à formação de professores das disciplinas específicas do magistério da educação básica[...] cursos de Licenciatura II, que preparam os professores para os componentes específicos do currículo, a oferta dos setores público e privado é relativamente equivalente, embora proporcionalmente haja um pouco mais de matrículas na esfera privada[...] (GATTI, BARRETO, 2009, p. 71)

Esse termo licenciatura II está ligado à formação docente a partir das séries do ensino fundamental II e ensino médio. Na descrição do autor, fica evidente a preocupação com a formação de professores e os cursos ofertados tanto na esfera pública quanto na privada, o que revela a importância da formação docente para o êxito no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que se entende que se o profissional não sendo preparado de maneira eficaz no início de sua formação irá causar deficiência na mesma, que conseqüentemente irá refletir danos futuramente na sala de aula. Assim, apesar dos grandes desafios que a educação do Brasil enfrenta, as licenciaturas são de extrema importância para a nossa sociedade, pois a mesma é responsável pela formação de professores que assumirão a formação de um contingente de alunos

Outro aspecto importante sobre os cursos de licenciatura é no sentido de sua contribuição em trabalhos que nascem a partir de pesquisas idealizadas de sala, várias pesquisas também se iniciam a partir dos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura. Segundo Perez (1999, p. 271)

A formação inicial deve proporcionar aos licenciandos um conhecimento que gere uma atitude que valorize a necessidade de uma atualização permanente em função das mudanças que se produzem, e fazê-los criadores de estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão e a construir um estilo rigoroso e investigativo.

A formação de professores na licenciatura visa e também estimula os discentes a serem investigadores e sempre pesquisarem diversas temáticas acerca do âmbito educacional, geralmente aconselha-se o uso da metodologia pesquisa de campo. No entanto, essa metodologia demanda tempo, paciência e disposição, tornando-se complexa, com isso a maioria dos alunos busca métodos mais instantâneos, e fogem de uma investigação mais profunda, essa situação por vezes, atrasa bastante o desenvolvimento da educação, tanto perdem os cursos como também as escolas.

Sobre esse aspecto, Perez(1999, p. 274) ressalta



Ser fundamental que o professor incorpore a reflexão sobre sua prática para que seja capaz de tomar as decisões fundamentais relativamente às questões que quer considerar, os projetos que quer empreender, e ao modo como os quer efetivar, deixando de ser um simples executor e passando a ser considerado um profissional investigador e conceptor.

Nessa concepção, o autor retrata o que seria o essencial para ser um profissional investigador, capaz de tomar próprias suas decisões, ficar um passo à frente dos seus projetos, com o seu conhecimento de mundo adquirido através das investigações, não se limita, sempre vê através das fronteiras, está sempre na ativa pesquisando. Devemos nos espelhar neste tipo de docente, que busca o caminho, aparentemente, mais difícil, mas o melhor para a sua autocapacitação, um profissional investigador, que tem visão e sabe onde quer chegar, a educação ganha muito com um profissional pesquisador.

### **3.1 Histórico do curso de licenciatura em Letras**

Uma das primeiras graduações criadas no Brasil foi a de Filosofia e Letras. Segundo Fiorin (2006; 48, 13), “os cursos de Letras no Brasil surgiram na década de 1930, no século XX, embora, houvesse reivindicações anteriores para a criação de uma formação superior em línguas e literaturas”, vê-se que, nos primórdios já surgiu a necessidade de criação de um curso sobre a língua materna e literatura, dado a grande importância das letras para a formação de uma sociedade. É o que demonstra o Art. 1º da lei n. 452 da Faculdade de Filosofia.

Art. 1º A Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras, instituída pela Lei n. 452, de 5 de julho de 1937, passa a denominar-se Faculdade Nacional de Filosofia. Serão as seguintes as suas finalidades:

- a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades de ordem desinteressada ou técnica;
- b) preparar candidatos ao magistério do ensino secundário e normal;
- b) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura, que constituam objeto de ensino (BRASIL, 1939, p. 1)

Considerando o exposto, percebe-se que os cursos de Letras estavam voltados, essencialmente, para o trabalho investigativo, intelectual e, sobretudo, prestavam uma preocupação com o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, no que diz respeito às habilidades em língua vernácula, preocupação que reside nos cursos de letras na atualidade. A maioria dos cursos de letras,

atualmente, são voltadas para o estudo da língua portuguesa (vernáculo), literatura, linguística e língua estrangeira, no entanto, Gatti (2009) sobre uma estatística bastante pertinente acerca dos futuros docentes dessa área:

O que esses dados sugerem é que os professores de Língua Portuguesa são formados por cursos que atribuem ênfases diversas seja aos conteúdos específicos da área, seja à relação entre língua vernáculo e língua estrangeira, seja ainda aos conteúdos voltados propriamente ao ensino da língua. Sabe-se também que três quartos dos cursos e das matrículas estão voltados especificamente para a formação do professor de Letras. (GATTI, BARRETO 2009 p.75)

Os dados mencionados nestas estatísticas demonstram o índice da realidade dos recém-formados, a formação em letras que prioriza a literatura a linguística, apenas alguns cursos priorizam uma segunda língua, o que acaba provocando certa deficiência na carreira profissional, pois, conhecer uma segunda tornou-se algo muito importante na modernidade, dada a invasão dos estrangeirismos no léxico brasileiro. Cabe, portanto, aos discentes, a busca pela constante formação, fazendo cursos ou estudos sistemáticos, tornando-se, assim um profissional diferenciado com currículo estruturado e com mais chances no mercado de trabalho.

#### **4 O PPP DO CURSO DE LETRAS - CAMPUS IV**

A utilização documental do Projeto Político Pedagógico de Letras UEPB/CAMPUS IV é de grande relevância para a pesquisa, pois através dele mostramos aspectos, estrutura e informações do curso.

A graduação em letras, campus IV, executa suas atividades semestralmente, com 2 (duas) entradas durante o ano, com carga horária de 3.600 horas, funcionamento diurno com duração de 3,5 (três anos e meio) 5,5 (cinco anos e meio). O projeto do curso seguindo as suas linhas gerais de acordo com o PPP (2014, p. 4) são:

[...] ampliar o número de vagas na universidade pública possibilitando maior atendimento à população; promover o estudo da língua interdisciplinarmente, buscando o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexivo sobre as linguagens(...); articular a prática de ensino com o estágio supervisionado, este como um resultado prático daquele, visto que a prática deve acontecer não apenas nos períodos finais do curso, mas ao longo dele, mantendo-se sempre a concepção de que o estágio supervisionado consiste em um processo que possibilita ao aluno a reflexão sobre sua atuação profissional em um ambiente institucional de trabalho, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado, cujo objetivo principal é desenvolver atividades próprias de sua área profissional, ou seja, o ensino. [...]

Nesse sentido, o campus IV da UEPB atende a essa demanda, por estar localizado na cidade de Catolé do Rocha, no sertão da Paraíba. A criação do curso foi a partir da Resolução UEPB CONSUNI/21/03 de 19 de agosto de 2003, quando se sentiu a necessidade de expansão da Universidade Estadual da Paraíba e o curso de Letras foi escolhido por entender que naquela localização havia uma demanda de alunos que queriam cursar o ensino superior, mas tinham que se deslocar da sua cidade e procurar oportunidades de graduação em cidades maiores. A escolha do curso para o Campus IV foi de grande e ampla evolução para 8º região de ensino, não só para cidade polo, mas todas as cidades circunvizinhas. De acordo o PPP (2014, p. 7)

O Curso de Letras tem como objetivo geral formar profissionais da Área de Letras competentes para a ação pedagógica de professor/pesquisador envolvido politicamente com ações que o dimensionem numa perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si mesmo e da realidade circundante. (UNIVERSIDADE ESTADUA DA PARAÍBA)

Como vimos, o objetivo principal que consta no PPP mostra claramente o que busca na formação de professores competentes, pesquisadores envolvidos em todas as áreas no que diz respeito à política e cultura, com posicionamento crítico diante de qualquer situação social. Vale salientar que os objetivos específicos aprofundam e reforçam ainda mais o papel da formação docente e enfatiza que a missão de um professor vai além das paredes da sala de aula e contempla tudo que os rodeia e no que somos capazes de gerar modificação mediante a educação seguindo sempre a perspectiva humanista.

O PPP também enfatiza tópicos como competências, atitudes e habilidades, no qual menciona que professores/pesquisadores precisam de ferramentas de habilidade como reflexão, crítica e domínio de linguagem, o documento segue com abordagem do perfil do profissional em letras. Outro aspecto a ser mencionado é o componente curricular Libras (língua Brasileira de Sinais) que desde 2005 é obrigatório nos cursos de formação docente. Veremos a seguir os componentes curriculares contemplados no PPP do curso de letras (2014 p. 11) mostra a seguinte tabela:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>Carga Horária</b>
Língua Portuguesa I	80 h/a
Língua Portuguesa II	80 h/a
Língua Portuguesa III	120 h/a
Língua Portuguesa IV	80 h/a
Língua Portuguesa V	80 h/a
Língua Portuguesa VI	80 h/a
Linguística I	80 h/a
Linguística II	80 h/a
Linguística III	80 h/a
Sociolinguística	80 h/a
Leitura e Elaboração de Texto I	80 h/a
Leitura e Elaboração de Texto II	80 h/a
Teoria e Crítica Literária I	80 h/a
Teoria e Crítica Literária II	80 h/a
Teoria e Crítica Literária III	80 h/a
Int. à Literatura de Língua Portuguesa	80 h/a
Literatura do Brasil Colonial	80 h/a
Literatura Brasileira da Modernidade I	80 h/a
Literatura Brasileira da Modernidade II	80 h/a
Literatura Brasileira Contemporânea	80 h/a
Literatura de Língua Portuguesa Contemporânea	80 h/a
Literatura Africana de Língua Portuguesa	80 h/a
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	80 h/a
<b>Total</b>	<b>1800 h/a</b>

Esses componentes são os básicos, o curso ainda conta com os componentes de atividades complementares, didático pedagógico, atividades eletivas e para complementar a carga total das horas o curso exige atividades acadêmico-científico-culturais, onde só finaliza o curso quem preencher essas atividades extras.

Em relação à conclusão do curso, o PPP orienta que o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), pode ser sobre estudo de caso, monografia, artigo científico

ou relatório de projeto, seguindo as linhas de pesquisas proposta pela o curso. De acordo com o documento:

O TCC constitui de uma componente de matrícula obrigatória, resultará de uma atividade acadêmica de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, visando promover a qualificação, a interação e a sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão de caráter integrador e multidisciplinar, que favorecerá a formação acadêmica para os diversos campos do conhecimento. (UEPB, 2014 p.14)

Assim é a produção acadêmico-científica que sistematiza a conclusão da graduação, que se dá com o direcionamento de um orientador, um professor ligado à linha de pesquisa escolhida. Este vai encaminhar o aluno concluinte para a melhor forma de construção da pesquisa por ele escolhida. A apresentação é feita em audiência pública, mediante outros dois professores que formam a banca examinadora, avaliam a apresentação e o conteúdo escrito e no final atribuem nota a sua produção e habilitam, ou não, o novo professor para atuar na docência.

## **5 ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO ANO DE 2014**

O ano selecionado para análise dos trabalhos foi 2014, um dos anos que tem mais trabalhos registrados no Campus IV. Para a análise do material adotamos a seguinte metodologia: anexamos os títulos dos trabalhos do ano vigente de acordo com a linha de pesquisa. Os dados são expostos através de uma tabela para melhor compressão estética e visual.

Para ter acesso a todos os trabalhos acadêmicos, fizemos uso da biblioteca digital UEPB, ferramenta que é um repositório da instituição, cujo objetivo é armazenar, preservar, unir, entre outras, a produção da universidade, entretanto poucos sabem da existência da mesma por não ser divulgada na instituição. Essa biblioteca chama-se DSpace, e pode ser acessada através do site “[dspace.bc.uepb.br](http://dspace.bc.uepb.br)”, uma plataforma com boa estrutura e organização, fácil compreensão, disponibilidade e acesso a vários documentos com diversidade de temáticas. A busca pode ser feita através de comunidades do repositório que são coleções divididas por *campus*, outra opção é a busca facetada, que pode ser através de autor, assunto e a data de publicação. A pesquisa na qual realizamos

utilizamos a busca por campus e ano da publicação. Fizemos uma triagem, haja vista a presença de trabalhos de outros cursos, como o de pedagogia PARFOR, Educação física PARFOR e Ciências Agrárias. Centralizamos nos trabalhos de Letras com foco nas temáticas e linha de pesquisa, que estão divididas em 4 (quatro) colunas que representam as áreas, como área de língua portuguesa, área literatura, área linguística e área didático pedagógica. Segue a tabela os dados colhidos através dos documentos analisados:

Área de Língua Portuguesa	Área de Linguística	Área Didática-Pedagógico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O funcionamento dos gêneros textuais no facebook: o caso do status;</li> <li>• O gênero oral em exercícios no livro didático de língua portuguesa: Analisando as possibilidades para o desenvolvimento comunicativo;</li> <li>• Um gênero multimodal novas leituras, novos leitores, novos leitores;</li> <li>• Abordagens reflexivas sobre o ensino de língua portuguesa com o uso de tecnologias;</li> <li>• A oralidade em poemas de Patativa do Assaré;</li> <li>• A poesia na sala de aula uma análise do livro didático do 7º ano do ensino fundamental;</li> <li>• O ensino de gramática sob a perspectiva da escola pública e da escola privada ;</li> <li>• Um estudo sobre a oralidade nas aulas de língua portuguesa;</li> <li>• A prática da leitura no processo educacional: Limites e possibilidades;</li> <li>• Contação de histórias, memórias, experiência, oralidade e escrita no filme narradores de Javé.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A variação linguística no ensino de língua portuguesa ;</li> <li>• Música e ideologia: Análise das canções: “geração coca-cola”, “índios” e “ que país é este”;</li> <li>• “Broa Preta” e “Jumenta Preta” um estudo sobre a variação lexical;</li> <li>• A variação linguística no ensino de língua materna: Reflexão sobre a prática docente em sala de aula;</li> <li>• Em busca brasilidade linguística: o romance e a construção da identidade;</li> <li>• A imagem da mulher nas propagandas de cerveja: Um olhar á luz da análise do discurso;</li> <li>• Jornalismo opinativo por Rachel Sheherazade: Uma leitura discursiva;</li> <li>• Narrativas de profecia: Aspectos linguísticos e antropológicos do gênero textual oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O multiculturalismo no âmbito escolar: Um dilema na educação;</li> <li>• O currículo em tempos de inclusão;</li> <li>• O perfil do professor em Charges: Construções de estereótipos;</li> <li>• O trabalho docente e o processo formativo dos licenciados em letras;</li> <li>• A identidade profissional docente na interface com os saberes do professor de língua portuguesa</li> <li>• Dôra Limeira Abandono e masoquismo em busca da resignificação da dor;</li> <li>• A contribuição de Paulo Freire para a construção crítica do currículo;</li> <li>• O olhar atento ao estágio do ensino no curso de letras;</li> <li>• O gênero Tirinha como representação da cultura e identidade surda case “That deaf Guy”;</li> <li>• A formação docente frente as necessidades de aprendizagem do jovem e adulto em língua portuguesa.</li> </ul>

### Área de Literatura

- O regionalismo de 1930 nos livros didáticos de literatura 3º série do ensino médio: uma análise comparativa;
- Aspectos ideológicos em “O pagador de promessas” de Dias Gomes ;
- Sarnau: a condição de submissão feminina em “Balada de amor ao vento” ;
- A identidade de um povo na voz de um poeta;
- Fantine : Protótipo de mulher na sociedade francesa do século XIX;
- O devaneio da personagem Ana no conto “Amor” de Clarisse Lispector
- A representação da feminilidade do personagem Luzia-homem na obra de Domingos Olímpio;
- As marcas da poesia na prosa de Ana Maria Machado: leitura de menina bonita do laço de fita;
- As questões representadas em “O mulato” de Aluizio de Azevedo
- A construção da personagem; “Dora” em capitães de areia coragem;
- O negro na literatura infantil: de Lobato a Ana Maria Machado
- A atração dos sentidos humanos pelo “Universo letrado”: Um recorte do filme o leitor;
- O imaginário nas narrativas orais da menina da serra;
- O trabalho alienado da sociedade capitalista na obra metamorfose de Franz Kafka;
- A fugacidade do tempo na poesia de Cecília Meireles Análise de “Retrato”, “transição” e “Epigrama nº2”;
- A ironia como recurso estilístico de denúncia social no conto “Negrinha” de Monteiro Lobato;
- Amor, encontro e desencontro uma leitura do conto “A estrutura da bolha de sabão” de Lygia Fagundes Telles;
- O silêncio que grita: Proposta de abordagem didática do conto “O mendigo sexta-feira jogando no mundial de
- Mia Couto;
- Silêncio e mascaramento da violência doméstica em “os olhos dos mortos” de Mia



Couto;

- Os sentidos das imagens poéticas nas canções de Luiz Gonzaga;
- Sexualidade Feminina no século XIX: o caso de histerismo representado no romance “A carne” de Julio Ribeiro;
- O poema infantil no livro didático do 5º ano do ensino fundamental;
- A manutenção do regime escravocrata pós abolição em “menino de engenho” de José Lins do Rego
- Mistério e fascínio: Uma leitura do fantástico no conto “ A maquina Extraviada” de José J, Veiga;
- Poesia e intertextualidade leitura dos poemas infantis de José Paulo Paes;
- O sentido da morte no poema “Morta e vida Severina”
- Entre o amor e a morte uma leitura do conto “Vamos ver o pôr do sol” de Lygia Fagundes Telles;
- As marcas da prostituição no conto “A confissão de Cortina” de Lygia Fagundes Telles;
- A durabilidade enunciativa nos discursos de Bentinho e Capitu em “Dom Casmurro” e “ Memórias póstumas”;
- O nacionalismo utópico em “triste fim de Policarpo Quaresma” de Lima Barreto;
- A busca da feminilidade em senhora de José de Alencar: Uma inversão moral e social.
- Aspectos políticos e sociais em “O quinze de Rachel de Queiroz: Uma análise representativa sobre o personagem Chico Bento;
- As duas faces do amor na personagem Luisa em “O primo Basílio” de Eça de Queiroz;
- Tristeza, medo e solidão em Carlinhos, de menino de engenho.

Foram defendidos, no ano de 2014, um total de 62 (sessenta e dois) TCC, 8 (oito) na área de língua portuguesa, 7 (sete) na área de linguística, 34 (trinta e quatro) na área de literatura e 10 (dez) na área didática pedagógico. Nota-se uma diferença considerável de trabalhos em literatura, com mais de 50% das defesas no corrente ano.

O curso de Letras no *Campus IV* possui profissionais formados e especializados em todas as áreas, porém em literatura os profissionais são em maior número, fator que pode contribuir para o elevado índice de defesas de literatura, visto ser comum o profissional influenciar o discente a produzir o TCC em sua área de formação pelo fato do interesse no objeto pesquisado. Outro aspecto importante a ser mencionado são as linhas de pesquisa constantes no informativo TCC, formulado por Cordeiro e Barbosa (2017, p.16):

Área: Língua Portuguesa
• Leitura, produção textual e ensino;
• Oralidade, escrita e ensino;
• Ensino de gramática e de língua portuguesa.
Área: Literatura
• Interação entre literatura popular e erudita;
• Análise do texto literário;
• Literatura comparada;
• Literatura e ensino;
• Leitor do texto literário e formação;
• Literatura Infanto-juvenil;
Área: Linguística
• Teorias linguísticas;
• Análise do discurso;
• Interfaces entre linguística e gramática, sociedade e contextos de ensino;
• Linguística e práxis.
Área: Didático Pedagógica
• Aspectos relacionados à prática de ensino nos âmbitos sociológicos, pedagógicos e filosóficos;
• Análise de instrumentos de avaliação na Educação Básica;
• LIBRAS
• Processos de planejamento pedagógico na Educação Básica.

É notável a diferença entre as áreas. A literatura é a área com mais tópicos e opções de pesquisas. Os expostos podem contribuir diretamente e

indiretamente na escolha da pesquisa do aluno. Outro ponto é a escolha pessoal, em que a área escolhida é algo que chame atenção do aluno ou que seja da sua preferência, afinal a pesquisa deve ser conduzida com paciência e dedicação.

Isso posto, analisamos a área de língua portuguesa e os trabalhos defendidos no corrido ano de 2014. Neste período os trabalhos totalizaram 8 (oito) e entre eles, 5 (cinco) se enquadram no ensino de língua materna. O trabalho como título: “O gênero oral em exercícios no livro didático de língua portuguesa: Analisando as possibilidades para o desenvolvimento comunicativo” retrata um estudo acerca da oralidade como ferramenta de ensino e aprendizagem na competência sócio comunicativa dos indivíduos adequando-se aos diversos gêneros textuais- discursivos. O autor analisou os exercícios de um livro didático de língua portuguesa como ferramenta para o ensino de língua materna. Na sua pesquisa tinham exercícios escritos e orais, visto que notou uma carência em exercícios de gêneros orais.

Os PCN enfatizam a importância do ensino na oralidade; de acordo com o documento, “Ensinar língua oral deve significar para a escola possibilitar acesso aos usos da linguagem mais formalizado e convencionais[...] Ensinar língua oral não significa trabalhar a capacidade de falar, em geral significa desenvolver o domínio dos gêneros” (BRASIL1998 p. 67). Os PCN preconizam o ensino da oralidade no âmbito de saber se adequar as diversas situações sócio comunicativas; preparar os alunos para dominar a fala de acordo com os gêneros necessários.

O TCC intitulado de “Abordagens reflexivas sobre o ensino de língua portuguesa com o uso de tecnologias” é um artigo cuja pesquisa é voltada para o ensino de novas tecnologias, em que orienta o professor a investigar e se atualizar acerca das novidades do ensino que surgem diariamente para estimular os alunos a desenvolver a aprendizagem e a construção de conhecimento relacionando com as tecnologias digitais nas aulas de língua portuguesa.

O trabalho “um gênero multimodal novas leituras, novos leitores” trata-se de pesquisa de campo numa sala de 2º ano de ensino médio, em que trabalhou o gênero Charge, leitura e produção de texto. Objetivo principal era analisar o gênero Charge como recurso motivador para a prática de leitura e escrita. Neste

trabalho foi feito um estudo sobre o meio em que os alunos vivem e análise das produções feitas pelos mesmos.

De acordo com os PCN, o estudo do gênero textual é primordial dentro da sala de aula, pois a fácil assimilação entre o uso e o cotidiano do aluno faz-se com que a aprendizagem se torne mais fácil. E esse trabalho está voltado para o ensino através dos gêneros e da aprendizagem da língua materna.

Ainda na área de pesquisa de língua portuguesa destaca-se apenas um trabalho de gramática que é “ O ensino de gramática sob a perspectiva da escola pública e privada”. O referido artigo objetivou verificar e apresentar os métodos utilizados em sala de aula para a mediação dos conhecimentos de gramática, visando verificar se a adequação oral dos professores está relacionada com a língua padrão escrita e oral da gramática a pesquisa foi bibliográfica e de campo em escolas públicas e privadas.

Ao longo da pesquisa notou-se equívocos no ensino da gramática, visto que os professores têm o conhecimento de novas metodologias de ensino, porém persistem no uso do ensino tradicional da gramática. Os PCN, a respeito do ensino de gramática, afirmam que “É no interior da situação do texto da produção do texto, enquanto escritor monitora a própria escrita para assegurar sua adequação, coerência, coesão e correção, que ganham utilidade os conhecimentos sobre os aspectos gramaticais. (BRASIL/PCN 2001, 89)

Quando se trata de construção de um texto, os conhecimentos sobre o que é verbo, substantivo, adjetivos entre outros não são extremamente importantes, mas o ideal seria a autocorreção do aluno, que, através do conhecimento adquirido vai se adequando ao padrão, visto que a utilização do método de uma gramática tradicional não é válida na hora da prática.

Por último, nessa área há um trabalho voltado para a oralidade com o título: “Um estudo sobre a oralidade nas aulas de língua portuguesa”. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, que investigou o desenvolvimento da oralidade nas aulas de língua portuguesa, numa escola estadual de Catolé do Rocha, e quais os efeitos que essa modalidade provocaram nos alunos para a preparação no ingresso à universidade e também para o mercado de trabalho. Por fim, a autora afirma que as ferramentas utilizadas para o ensino de língua materna na oralidade não usadas de forma adequada. Sobre essa questão os PCN afirmam que:

[...] o desenvolvimento da capacidade de expressão oral do aluno depende consideravelmente de a escola constituir-se num ambiente que respeite a escolha e vez e a voz, a diferença e diversidade. Mas, sobretudo, depende de a escola ensinar-lhe os usos adequados a diferentes situações comunicativa[...] (BRASIL/PCN 1998 p. 49)

É notável a diferença entre os documentos oficiais e os registros das vivências em sala de aula, em que se abre espaço para que os professores trabalhem os fundamentos dos PCN, a realidade vivida pelo professor em sala é totalmente diferente quando se enfrenta questões como: indisciplina, falta de recursos, tempo e etc.

A próxima área é linguística, são 7 (sete) trabalhos registrados, contudo, apenas dois enfatizam o ensino de língua materna. O primeiro é intitulado: A variação linguística no ensino de língua portuguesa. Esse trabalho é uma pesquisa bibliográfica onde o autor aborda as teorias voltadas para a variação linguísticas, preconceitos linguísticos e abordagens dessas temáticas dentro da sala de aula.

O segundo trabalho tem por título “A variação linguística no ensino de língua materna: Reflexão sobre a prática docente em sala de aula”. Este trabalho tem a mesma abordagem da produção anterior, ambas falam da variação linguística e reflexão sobre a língua e os diversos usos, como também indicam recursos pedagógicos para a prática docente sobre a variação linguísticas. Anteriormente falamos sobre oralidade na sala de aula, onde os PCN (1998) explicam que não há forma “certa” e “errada” de falar, mas a adequação no contexto de uso.

Sobre a área de didático pedagógica, foram 10 (dez) TCC defendidos no ano em curso, no entanto, apenas dois se adequam ao ensino de língua materna e os outros abordam temas variados nessa área: alguns tratam sobre currículo profissional, docência, estágio supervisionado e libras. O TCC intitulado “O trabalho docente e o processo formativo dos licenciados em letras” constitui uma pesquisa bibliográfica e documental e o autor investiga teorias políticas voltadas para formação docente, especificando-se no curso de letras do campus IV da UEPB. A autor utilizou os documentos oficiais, como PCNEM, LDB e PPP do curso de letras; na conclusão da sua pesquisa, a autora (COSTA, 2014) enfatiza que é preciso um conjunto de habilidades, conhecimentos e competências, e

suas atividades sejam efetivas para que haja uma boa aprendizagem dos alunos.

O segundo trabalho refere-se à formação de professor e tem por título “ A formação docente frente as necessidades de aprendizagem do jovem e adultos em língua portuguesa”. Este TCC configura-se como uma pesquisa bibliográfica, voltada para a modalidade ensino do EJA, nele a autora faz um breve resumo da história da educação dos jovens e adultos, relata leis da LDB, PNE entre outras, traça de forma sucinta e com clareza o perfil dos alunos do EJA e relaciona melhores métodos de ensino para que os alunos assimilem os conteúdos e aprendam.

De acordo com o que pudemos observar nos trabalhos analisados, é possível afirmar que as pesquisas desenvolvidas por ocasião do desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), do Campus IV da UEPB, apresentam-se em sintonia com o que prevê as teorias que fundamentam nossa pesquisa e os documentos oficiais aqui estudados e utilizados como referência para um efetivo encaminhamento das pesquisas em educação.

Dadas as observações, reafirmamos a importância dos Cursos de licenciatura, disseminados em diferentes espaços geográficos, para a boa formação do professor investigador, que se preocupa com os problemas recorrentes em seu campo de atuação e, principalmente, entende que a formação inicial e continuada são mecanismos preponderantes para efetivos resultados de aprendizagem na escola.

É importante ressaltar que grande parte dos TCC analisados se configuram como pesquisas de campo, entendendo que a aproximação da realidade e as vivências somadas à teoria adquirida na graduação reafirmam o processo da profissionalização docente.

Entendemos, por fim, que o fato de se desenvolver trabalhos com vistas às práticas de sala de aula não são a reafirmação de que essas metodologias e/ou realidades investigadas se configurem em efetivo redirecionamento de práticas na escola. Só um trabalho de investigação, com pesquisa *in locus*, poderia responder a essa hipótese, mas essa indagação não se constitui objeto desse estudo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa baseou-se em princípio buscar quais áreas eram defendidas mais trabalhos de conclusão de curso, no entanto, o trabalho foi se solidificando e nos declinamos a investigação de pesquisas que desenvolvidas a partir da sala de aula e quais mantinham diálogo com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

A pesquisa também nos permitiu conhecer o histórico da formação docente, seus desafios e impasses, e entendemos que apesar dos vários anos de retrocesso o Brasil prossegue sempre em busca de melhorias tanto para educação, como para formação de professores. Os documentos oficiais, servem como bússola, pois, através deles nos direcionamos e nos adaptamos a diversas dificuldades que surgem na carreira profissional.

As licenciaturas são cursos primordiais no âmbito da formação docente cada área e suas especificações têm sua devida relevância na educação, as pesquisas desenvolvidas a partir delas somam no campo de expansão de conhecimentos. Entendemos que para obter sucesso na carreira profissional o docente precisa atuar no meio em que está inserido, buscando possibilidades de resolução de problemas através de suas pesquisas.

Observamos também que os trabalhos de conclusão de curso (TCC) do campus IV da UEPB analisados se configuram como excelentes ferramentas de pesquisa, uma vez que dialogam com os documentos que norteiam o ensino no país, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais, e, portanto, podem contribuir para o redirecionamento das práticas de sala de aula e consequente melhoria no processo de ensino e aprendizagem dos alunos que possam ser contemplados com as pesquisas citadas, entretanto, por não ser esse o nosso foco de investigação, não é possível afirmar se isso acontece efetivamente nas escolas onde esses pesquisadores possivelmente lecionam.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Língua Portuguesa**. Brasília: MECSEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Decreto-Lei n. 1.190 de 4 de abril de 1939**. Da organização à Faculdade Nacional de Filosofia. Rio de Janeiro, 1939.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96. Brasília: Subsecretaria de Edições técnicas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação**. Brasília, DF: INEP, 2001.

CORDEIRO, Joana Aúrea, BARBOSA, Lara Cordeiro de Melo: **Informativo TCC**, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) 2017.

COSTA, J. D. P. da. **O trabalho docente e o processo formativo dos licenciandos em letras**. 2014. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras)- Universidade Estadual da Paraíba, Catolé do Rocha, 2014 disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4853/1/PDF%20-%20Juliana%20Dayse%20Pereira%20da%20Costa.pdf>. Último acesso em: 12/10/2018.

FIORIN, José Luiz. A criação de Letras no Brasil e as primeiras orientações da pesquisa linguística universitária. **Revista: Línguas e Letras** ISSN: 1517-7238 vol. 7 nº. 12 1º sem. 2006 p.11-25 disponível em: <http://e.revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/download/887/752> último acesso: 2/09/2018.

GATTI, Bernadete Angelina, ELBA Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009, 294p.

PEREZ, G.. Formação de Professores de Matemática sob a Perspectiva do Desenvolvimento Profissional. In: **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**. Organizado por Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Unesp, 1999. Cap. 15, p. 263-282.

PPP- **Projeto Político Pedagógico Curso: licenciatura plena em Letras, Habilitação: Língua Portuguesa**. Catolé do Rocha PB 2014.

SAVIANI, Demerval 2009. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**, revista brasileira de educação v14 n. 40 jan/abr 2009 disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf> acesso 15/11/2018.